



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017

(Do Sr. ALCEU MOREIRA)

Requer informações sobre o andamento das ações de preservação do PAC-Cidades Históricas, desenvolvidas no município de Jaguarão, estado do Rio Grande do Sul, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Cultura (MinC), sobre o andamento das ações de preservação do PAC-Cidades Históricas, desenvolvidas no município de Jaguarão, estado do Rio Grande do Sul. Requeremos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão gestor do programa, que preste esclarecimentos sobre o andamento das obras de restauração dos seguintes bens culturais: Antiga Enfermaria Militar (Centro de Interpretação do Pampa-UNIPAMPA); Antigo Fórum (Casa de Cultura); Casarão Clube Social 24 de Agosto; Casarão da Prefeitura Municipal; Cine Regente; Clube Jaguareense; Igreja Matriz do Divino Espírito Santo; Inspeção Veterinária; Mercado Público Municipal; Praça Alcides Marques e Largo das Bandeiras.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2013, o governo federal criou, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) uma linha destinada exclusivamente aos sítios históricos urbanos protegidos e tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), dando origem ao PAC-Cidades Históricas. Coube a esse Instituto, vinculado ao Ministério da Cultura (MinC), a concepção do Programa atualmente em fase de implementação em cooperação com diversos co-executores, em especial os municípios, universidades e outras instituições federais, contando ainda com apoio técnico da Caixa Econômica Federal e de estados da federação.

Hoje, o PAC- Cidades Históricas está sendo implantado em 44 cidades de 20 estados da federação, reconhecidas como patrimônio nacional e 11 como patrimônio mundial pela UNESCO. Segundo dados do próprio IPHAN, o investimento em obras de restauração é de R\$ 1,6 bilhão, destinado a 425 obras de restauração de edifícios e espaços públicos. Uma dessas cidades contempladas com esse programa do governo federal é Jaguarão, localizada na fronteira entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai.

Por força de sua formação histórica e localização geográfica privilegiada, o município de Jaguarão formou um conjunto histórico e paisagístico, com um acervo de bens culturais de diferentes estilos estético-arquitetônicos. Encontramos nessa cidade desde edificações coloniais, ecléticas, *art déco* e até mesmo modernistas. Esse conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservado e íntegro e seus edifícios apresentam importante variação de tipologia, formas de implantação e acabamentos. Outro aspecto *sui generis* dessa cidade é seu traçado urbanístico- demasiadamente retilíneo se comparado ao das cidades coloniais brasileiras – o que bem revela a forte influência espanhola em seu desenvolvimento.

Isso levou a que o IPHAN tombasse esse sítio histórico em 2011. Entre os bens tombados, vale registrar a Ponte Internacional Barão de Mauá, uma construção do início do século passado e que é o primeiro bem binacional tombado pelo Instituto e reconhecido como Patrimônio Cultural do MERCOSUL.

Por intermédio desse expediente, solicitamos do IPHAN-MinC a informação relativa ao andamento das obras do PAC-Cidades Históricas em Jaguarão, sobretudo em relação ao processo de restauração

dos seguintes bens culturais, a seguir discriminados: Antiga Enfermaria Militar (Centro de Interpretação do Pampa-UNIPAMPA); Antigo Fórum (Casa de Cultura); Casarão Clube Social 24 de Agosto; Casarão da Prefeitura Municipal; Cine Regente; Clube Jaguareense; Igreja Matriz do Divino Espírito Santo; Inspetoria Veterinária; Mercado Público Municipal; Praça Alcides Marques e Largo das Bandeiras.

Consideramos que a valorização do Patrimônio Histórico nacional passa, necessariamente, pela devida preservação de bens culturais localizados nos diferentes municípios brasileiros, razão pela qual parabenizamos essa ação do governo federal na revitalização de importantes sítios históricos, a exemplo da cidade de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado **ALCEU MOREIRA**